



Coroas de acetato na odontopediatria: efetividade, benefícios estéticos e funcionais no tratamento de dentes decíduos

Valquiria Alves Freitas¹, Rebeca Vivy Brito Silva²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n11p326-341>

Artigo recebido em 26 de Setembro e publicado em 6 de Novembro de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Os dentes decíduos desempenham um papel essencial no desenvolvimento das funções orais, incluindo mastigação, fonação, deglutição e no adequado crescimento e desenvolvimento das arcadas dentárias. Além disso, sua preservação está diretamente relacionada à promoção da saúde bucal e à qualidade de vida durante a infância. A perda prematura desses elementos pode ocasionar repercussões significativas, tanto do ponto de vista funcional quanto psicossocial e econômico, afetando não apenas a criança, mas também seu núcleo familiar. Nesse contexto, o presente estudo tem como finalidade analisar a utilização da técnica restauradora com resina composta empregando matrizes de acetato (MA), como abordagem terapêutica conservadora na odontopediatria. São discutidas suas indicações clínicas, propriedades técnicas, benefícios estéticos e operacionais, bem como suas limitações. A metodologia adotada consistiu na realização de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento de dados nas plataformas eletrônicas PubMed, LILACS e SciELO. Foram incluídos relatos de caso publicados em inglês, espanhol e português, que apresentavam a aplicação das matrizes de acetato em procedimentos restauradores de dentes decíduos com finalidade estético-funcional. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 artigos para compor o corpo da análise. Os resultados evidenciaram que o uso de matrizes de acetato na reabilitação de dentes decíduos proporciona benefícios clínicos relevantes, incluindo a restauração da estética do sorriso, a recuperação da função mastigatória, estabilidade oclusal e impacto positivo na autoestima infantil. A técnica também demonstrou resistência mecânica adequada e versatilidade na prática clínica, configurando-se como uma alternativa viável e eficiente na reabilitação de dentes decíduos comprometidos.

Palavras-chave: Odontopediatria. Dentes decíduos. Matrizes de acetato. Resina composta. Reabilitação estética.

Acetate crowns in pediatric dentistry: Effectiveness, aesthetic and functional benefits in the treatment of primary teeth

ABSTRACT

Primary teeth play an essential role in the development of oral functions, including chewing, phonation, swallowing, and the proper growth and development of the dental arches. Furthermore, their preservation is directly related to the promotion of oral health and quality of life during childhood. The premature loss of these teeth can have significant repercussions, both functionally and psychosocially, and economically, affecting not only the child but also their family. In this context, this study aims to analyze the use of the composite resin restorative technique using acetate matrices (AM) as a conservative therapeutic approach in pediatric dentistry. Its clinical indications, technical properties, aesthetic and operational benefits, as well as its limitations, are discussed. The methodology adopted consisted of an integrative literature review, collecting data from the PubMed, LILACS, and SciELO electronic platforms. Case reports published in English, Spanish, and Portuguese that presented the application of acetate matrices in restorative procedures of primary teeth for aesthetic and functional purposes were included. After applying the eligibility criteria, 10 articles were selected for analysis. The results showed that the use of acetate matrices in the rehabilitation of primary teeth provides significant clinical benefits, including the restoration of smile aesthetics, recovery of masticatory function, occlusal stability, and a positive impact on children's self-esteem. The technique also demonstrated adequate mechanical strength and versatility in clinical practice, establishing itself as a viable and efficient alternative for the rehabilitation of compromised primary teeth

Keywords: Pediatric dentistry. Primary teeth. Acetate matrices. Composite resin. Aesthetic rehabilitation.

Instituição afiliada – Graduanda em Odontologia Instituição de Ensino Superior de Cacoal – FANORTE¹, Graduada em Odontologia - Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED²
Especialista em gestão e docência do ensino superior pela Faculdade São Paulo - Estácio Rolim de Moura²
Especialista em Odontopediatria pela Abrange - Instituto de Ensino Superior PVH/RO²

Autor correspondente: Valquiria Alves Freitas valquiriaodonto25@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços significativos na prevenção da cárie dentária, essa condição ainda representa um sério problema de saúde pública global, especialmente entre crianças na faixa etária da primeira infância. Esse grupo inclui indivíduos com idade inferior a seis anos, período anterior à erupção dos dentes permanentes. A cárie precoce pode ocasionar perdas estruturais significativas do elemento dental, culminando em complicações de ordem local, sistêmica e psicológica, que comprometem diretamente o desenvolvimento infantil¹.

Além da cárie, os traumatismos dentários configuram outra causa frequente de perda precoce de dentes decíduos. Evidências científicas indicam que aproximadamente 30% das crianças até os sete anos de idade sofreram algum tipo de injúria nos dentes decíduos, muitas vezes de forma recorrente. Esses traumas podem resultar em alterações funcionais, como prejuízos às funções fonéticas e mastigatórias, além de comprometimento estético. Também são observadas consequências anatômicas, como deslocamento dos dentes adjacentes, seja por mesialização ou distalização. Historicamente, a principal abordagem terapêutica para dentes decíduos traumatizados era a exodontia; entretanto, com o avanço dos materiais restauradores e o aperfeiçoamento das técnicas clínicas, passou a ser possível a recuperação desses elementos por meio de procedimentos conservadores².

Segundo Santos et al., alterações genéticas também podem comprometer a integridade dental³. Um exemplo é a amelogenese imperfeita (AI), um distúrbio hereditário que afeta o desenvolvimento do esmalte dentário, resultando em esmalte de formação anômala ou ausente. A AI pode acometer tanto a dentição decídua quanto a permanente, comprometendo estética, estrutura e função dos dentes afetados.

A reabilitação odontológica em pacientes pediátricos apresenta desafios consideráveis, especialmente em virtude da limitação de cooperação durante o atendimento clínico. Assim, torna-se essencial a adoção de técnicas que demandem menor tempo operatório, fácil execução e que proporcionem resultados estéticos satisfatórios. Nesse contexto, a utilização de resina composta associada a matrizes de acetato tem se mostrado uma abordagem promissora para a reconstrução de dentes

decíduos extensamente destruídos. Essa técnica é reconhecida por seu custo acessível, resistência mecânica adequada e durabilidade clínica satisfatória³.

As matrizes de acetato (MAs), também denominadas matrizes de celuloide ou de cloreto de polivinila, consistem em dispositivos plásticos disponíveis comercialmente em kits com variadas formas e tamanhos. Sua seleção deve considerar as dimensões interproximais e a altura da coroa dentária a ser restaurada. Essas matrizes atuam como moldes anatômicos para reconstrução coronal, facilitando a escultura da resina composta e conferindo à restauração forma e contorno adequados⁴.

O surgimento das matrizes de acetato ocorreu em resposta às limitações apresentadas por outras soluções restauradoras disponíveis, como as coroas de policarbonato. As MAs têm se mostrado eficazes na reabilitação de severas perdas coronárias em dentes decíduos, promovendo resistência adicional à estrutura restaurada e protegendo-a contra agentes externos, como o biofilme bacteriano e o surgimento de lesões cariosas secundárias. No âmbito da odontopediatria, essas reconstruções são indicadas como uma solução provisória de qualidade estética enquanto se aguarda o desenvolvimento craniofacial necessário para reabilitações definitivas⁵.

Manter os dentes decíduos na cavidade bucal até o período de sua exfoliação fisiológica é fundamental para assegurar o desenvolvimento adequado das funções orais, evitando prejuízos sociais e funcionais associados à perda precoce. Diante da importância dessa preservação, é imprescindível que o cirurgião-dentista selecione, entre os materiais e técnicas disponíveis, aquela que ofereça os melhores resultados clínicos. As matrizes de acetato, nesse cenário, configuram-se como uma ferramenta valiosa, amplamente respaldada na literatura científica como uma alternativa viável, eficaz e esteticamente satisfatória⁶.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo principal explorar, com base em relatos de caso publicados na literatura, a eficácia da técnica restauradora com resina composta mediada por matrizes de acetato na dentição decídua, destacando seus benefícios clínicos, limitações potenciais e resultados estéticos alcançados no contexto da odontopediatria contemporânea.

METODOLOGIA

A busca pelos estudos foi realizada em bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais, selecionadas pela relevância científica e abrangência temática. Para viabilizar a identificação de publicações pertinentes ao escopo da pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores, combinados entre si por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”: “Cárie precoce”, “Coroas de acetato”, “Dentição decídua”, “Matriz de acetato”, “Matriz de celuloide”, “Odontopediatria”, “Reabilitação em dentes decíduos”. As plataformas consultadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed Central (PMC) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Foram incluídos na revisão estudos do tipo relato de caso, publicados entre os anos de 2015 a 2025, nos idiomas português, espanhol e inglês, que apresentassem a utilização de matrizes de acetato como técnica restauradora estético-funcional aplicada à dentição decídua. Os critérios de exclusão envolveram: artigos pagos, revisões de literatura, teses acadêmicas, monografias, documentos duplicados entre bases, e materiais que não se enquadrassem nos critérios estabelecidos para a seleção.

A triagem dos estudos foi conduzida em três etapas: inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos de todos os artigos encontrados; posteriormente, foram analisados os resumos daqueles que, à primeira vista, apresentavam relevância para o tema proposto. Na terceira fase, foram lidos na íntegra os trabalhos que preenchiam os critérios de elegibilidade, sendo excluídos os que não atendiam às exigências da presente revisão. Essa estratégia metodológica garantiu a seleção rigorosa dos estudos com base em critérios previamente definidos.

Considerando que a revisão integrativa envolve a análise de materiais previamente publicados e disponibilizados em meios eletrônicos ou físicos, os riscos metodológicos associados a esta pesquisa foram mínimos. Ainda assim, foram adotadas precauções quanto à fidelidade das informações e à integridade acadêmica, a fim de evitar qualquer forma de plágio ou interpretação equivocada dos dados. Ressalta-se que os estudos utilizados já haviam sido submetidos à avaliação por comitês de ética em pesquisa, conforme exigências das plataformas de indexação científica. Um dos benefícios desse tipo de revisão é a construção de um panorama amplo, conciso e

direcionado sobre o tema investigado, permitindo, ao final, a reflexão crítica e o debate entre profissionais e pesquisadores, com potencial impacto na prática clínica e no desenvolvimento científico da área.

A análise dos dados foi conduzida por meio de abordagem qualitativa, focando na extração, comparação e condensação das informações relevantes presentes nos estudos selecionados, de modo a identificar padrões, tendências e evidências relacionadas ao uso das matrizes de acetato na odontopediatria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo central desta discussão é analisar os resultados obtidos em uma série de relatos clínicos que empregaram, no contexto da odontopediatria, a técnica restauradora com resina composta mediada por matrizes pré-formadas de acetato, com a finalidade de reabilitar dentes decíduos comprometidos estruturalmente. Azevedo⁷ descreveu a reabilitação estética e funcional em uma paciente pediátrica com extensa destruição coronária em elementos ântero-superiores, associada à presença de lesões cáries ativas e cavitações em dentes posteriores. As coroas dos incisivos superiores foram reconstruídas utilizando resina composta com o auxílio de matrizes anatômicas de celuloide. Os autores destacam que essa abordagem restauradora apresenta execução simples, custo reduzido por não demandar etapa laboratorial, além de proporcionar resultados clínicos altamente satisfatórios em termos de estética e função. Ressaltam ainda a importância do monitoramento clínico até a erupção dos dentes permanentes sucessores.

Resultados similares foram observados no estudo de Beraldo⁸, que relataram o atendimento de uma criança cuja principal queixa era a ausência das coroas dos dentes decíduos anteriores. A reabilitação foi realizada com o uso de pinos de fibra de vidro associados a coroas de acetato, resultando em significativa melhora estética e funcional. Os autores enfatizam o impacto positivo do tratamento no convívio social da criança e na percepção de satisfação dos responsáveis.

A literatura também aponta que o uso de matrizes de acetato pré-fabricadas elimina a necessidade de etapas laboratoriais, reduzindo, assim, o número de sessões clínicas, aspecto vantajoso especialmente em odontopediatria. Contudo, algumas

abordagens distintas são relatadas. Jorge⁹ e Souza² adotaram a técnica de moldagem com modelo de gesso, onde Souza e colaboradores confeccionaram matrizes individualizadas utilizando placas de acetato termoformadas em plastificadora a vácuo sobre modelos de gesso. Apesar de envolver uma etapa laboratorial prévia, essa abordagem contribuiu para a economia de tempo clínico, o que é extremamente relevante no atendimento de pacientes pediátricos.

Souza² também relataram que as restaurações realizadas com auxílio das matrizes de acetato apresentaram excelente adaptação marginal, resistência mecânica satisfatória e boa durabilidade, além de serem bem aceitas pelas crianças. A técnica demonstrou ser eficiente na reabilitação funcional e estética, com vantagens adicionais como baixo custo, rapidez na execução e acessibilidade clínica.

Esses achados estão em consonância com o relato de Santos³ que documentaram um caso clínico de atendimento emergencial em paciente com perda extensa da estrutura coronária dos incisivos superiores. Para minimizar o tempo clínico, optou-se pela execução laboratorial prévia das coroas em resina composta, utilizando modelo de gesso e técnica indireta. A totalidade das restaurações foi realizada com pinos e coroas confeccionados fora do ambiente clínico, o que contrasta com o protocolo defendido por Santos³, que considera ideal, na reabilitação de dentes decíduos, a adoção de técnicas diretas que dispensam fases laboratoriais, pois estas reduzem o número de atendimentos e o tempo de cadeira.

Uma variação técnica também foi observada no trabalho de Santos³, em que a reconstrução das coroas foi realizada com aplicação incremental da resina composta diretamente sobre o dente, utilizando a matriz de acetato apenas na camada final, o que diverge do protocolo descrito por Jorge⁹, que argumentam que a técnica estratificada não é compatível com o uso exclusivo das coroas de acetato pré-formadas. Dessa forma, observa-se que, embora diferentes abordagens sejam relatadas na literatura, a utilização de matrizes de acetato se consolida como uma estratégia restauradora viável, segura e esteticamente eficaz na odontopediatria, sendo adaptável às particularidades clínicas de cada caso.

No estudo conduzido por Santos³, os autores realizaram uma análise comparativa entre diferentes tipos de coroas disponíveis para uso clínico, como as metálicas (aço inoxidável) e as biológicas. A partir dessa comparação, optou-se pela

utilização de coroas confeccionadas com resina composta em conjunto com matrizes anatômicas de celuloide para o tratamento restaurador de uma paciente pediátrica com extensas lesões cariosas nos incisivos superiores decíduos. A escolha se baseou em múltiplas vantagens clínicas, incluindo a capacidade dessas restaurações de promover recobrimento estético satisfatório mesmo em dentes com comprometimento coronário severo, aliando preservação da forma, função e textura superficial similares à dentição natural. Além disso, destacam-se o custo reduzido, a simplicidade operatória e a rapidez na execução da técnica, fatores que a tornam uma opção bastante viável na prática odontopediátrica.

Resultados igualmente positivos foram descritos em um estudo que relatou a utilização da técnica restauradora com resina composta, associada ao uso de pinos de fibra de vidro e matrizes anatômicas de celuloide, no tratamento de um paciente com necrose pulpar e lesões cariosas ativas nos quatro incisivos decíduos superiores¹. Os autores consideraram essa abordagem uma alternativa conservadora, economicamente acessível e eficaz, especialmente quando comparada a métodos mais onerosos, como o uso de coroas de zircônia. A técnica adotada possibilitou a recuperação da morfologia dentária, da estética e das funções mastigatória e fonatória, além de contribuir para a redução do risco de recorrência de cáries.

Contudo, também foram apontados alguns aspectos técnicos que devem ser cuidadosamente observados para o sucesso da intervenção¹. Do ponto de vista clínico, é imprescindível que o profissional possua domínio técnico sobre os materiais utilizados e habilidade no manuseio da técnica, especialmente no que se refere à correta adaptação cervical da matriz, à remoção adequada dos excessos de material restaurador e à finalização com polimento refinado. A seleção da resina composta também deve considerar sua resistência mecânica e propriedades estéticas, de modo a garantir longevidade e naturalidade à restauração. Ademais, caso haja dificuldades na adaptação das matrizes pré-fabricadas, ou incompatibilidade dimensional com os elementos dentários, outras estratégias restauradoras, sejam diretas ou indiretas, podem ser mais indicadas.

A efetividade da técnica depende, em grande parte, do comprometimento do paciente com a manutenção da saúde bucal, especialmente no que diz respeito à higiene oral e à adoção de hábitos alimentares saudáveis. A colaboração do paciente durante o

atendimento é igualmente essencial, uma vez que a execução da técnica pode demandar tempo clínico adicional, o que a torna mais desafiadora em situações de baixa cooperação.

Em contraponto, foi apresentada uma perspectiva distinta, defendendo que a técnica com matrizes de celuloide é capaz de reduzir o tempo de trabalho clínico¹⁰. Isso se deve ao fato de eliminar a necessidade de escultura manual da anatomia coronária, uma vez que a matriz já fornece a forma desejada, contribuindo para a agilidade do procedimento, especialmente em atendimentos pediátricos.

Em um estudo recente, os autores relataram uma série de casos clínicos em que foi adotada uma abordagem restauradora minimamente invasiva para dentes decíduos, utilizando-se matrizes de acetato como molde anatômico para confecção de restaurações diretas em resina composta, sem a remoção total do tecido cariado¹⁰. A escolha por esse método baseou-se na versatilidade das matrizes pré-formadas, que permitem adequada conformação do tamanho e da morfologia coronária, mesmo sem a necessidade de escultura manual, reduzindo significativamente o tempo clínico.

As evidências apresentadas indicam que essas matrizes oferecem excelente vedamento marginal, o que contribui para o isolamento das bactérias cariogênicas do substrato dentinário, inibindo a progressão das lesões. Ainda segundo os autores, as matrizes de acetato se mostram eficazes na reconstrução de coroas severamente destruídas, pois a resina composta envolve amplamente o remanescente dentário, promovendo proteção adicional contra cáries recorrentes. No contexto das técnicas conservadoras, essas matrizes são altamente recomendadas, uma vez que demandam pouco ou nenhum desgaste da estrutura dental sadia, proporcionando bons resultados quanto à estabilidade cromática, oclusão, resistência e durabilidade, até a esfoliação fisiológica do dente decíduo.

Casos envolvendo alterações dentárias de origem genética também têm sido beneficiados por essa técnica. Foi relatado o atendimento de uma criança com diagnóstico sugestivo de displasia ectodérmica (DE), cuja principal queixa era a insatisfação com a estética do sorriso⁹. A reabilitação foi realizada por meio de coroas de acetato pré-formadas, previamente ajustadas em modelos de gesso. Os autores destacaram que esse planejamento prévio contribuiu para a redução do tempo clínico e favoreceu a colaboração do paciente. A técnica foi considerada de execução simples,

rápida e altamente conservadora, pois não exige desgaste dentário nem aplicação de anestesia local. Embora a impossibilidade de estratificação da resina com as matrizes pré-formadas limite a reprodução fiel das variações cromáticas dentárias, os autores ressaltam que tal limitação é menos impactante na dentição decídua, cujas cores são mais uniformes, brancas e opacas. No entanto, essa técnica pode não ser tão eficaz em dentes permanentes, especialmente aqueles com policromatismo acentuado, onde outras abordagens são mais indicadas.

Resultados clínicos positivos foram demonstrados no tratamento de uma criança portadora de dentinogênese imperfeita tipo II¹¹. Após avaliar a extensão do comprometimento dos tecidos dentários e considerar a faixa etária do paciente, os autores optaram pelas coroas de acetato para a reestruturação dos dentes ântero-superiores. Após dois anos de acompanhamento, observou-se manutenção da integridade estrutural, ausência de novas lesões cariosas, preservação da dimensão vertical de oclusão, ausência de desgaste abrasivo e comprometimentos funcionais, além de boa estética e melhora da autoestima do paciente.

Resultados similares foram apresentados em estudos que descreveu o tratamento restaurador em uma criança com diagnóstico de amelogênese imperfeita (AI)¹². Segundo os autores, a resina composta tem sido amplamente indicada nesses casos, por sua capacidade de mascarar descolorações e restaurar a estética dentária. No caso apresentado, as restaurações foram realizadas com o auxílio de matrizes de celuloide nos dentes anteriores (maxilares e mandibulares), com preparo mínimo ou nulo, preservando ao máximo a estrutura dental. Para os dentes posteriores, foram utilizadas coroas metálicas pré-fabricadas, dada sua excelente capacidade de replicar a anatomia de molares decíduos. Essa abordagem não apenas restaurou a estética, mas também melhorou a sensibilidade dentinária, a função mastigatória e o bem-estar psicológico da criança, refletindo positivamente na qualidade de vida.

A eficácia clínica das matrizes de acetato na reabilitação de dentes decíduos anteriores pode ser medida por parâmetros como estética, função, taxa de retenção e incidência de falhas, como recidiva de cárie ou fraturas restauradoras. Estudos apontam que essas matrizes possibilitam restaurações com excelente adaptação marginal, elevada taxa de retenção e bons resultados estéticos.

Aranha⁶, correlacionaram a taxa de sucesso das restaurações ao uso adequado da matriz de acetato, destacando que a adaptação precisa e a inserção controlada da resina composta são determinantes para a longevidade clínica da restauração. Complementando essa perspectiva, Oliveira¹³ observou que a combinação das matrizes com pinos de fibra de vidro pode potencializar a retenção e estabilidade da restauração, especialmente em casos com perda coronária significativa. Os resultados positivos obtidos com a utilização de matrizes de acetato em restaurações dentárias têm sido amplamente documentados na literatura científica. Entre os estudos que evidenciam sua eficácia estética e funcional, destaca-se o trabalho de Rech¹⁰, que demonstrou a aplicabilidade clínica dessa técnica na reabilitação de dentes decíduos comprometidos.

A efetividade das matrizes de acetato tem sido avaliada por meio de diferentes métodos, incluindo índices de saúde bucal, instrumentos subjetivos de mensuração da satisfação dos pacientes e responsáveis, bem como exames radiográficos de acompanhamento. Conforme apontado por Dhar¹⁴, os questionários permitem uma análise qualitativa da percepção dos responsáveis sobre o tratamento, enquanto as radiografias fornecem informações objetivas sobre a adaptação marginal e a integridade da restauração ao longo do tempo. Além disso, indicadores epidemiológicos, como o Índice de Cárie, Dente Perdido e Restaurado (CPOD), são amplamente empregados para mensurar a prevalência de lesões cariosas e avaliar a eficácia das restaurações na prevenção de novas ocorrências.

A técnica de aplicação é considerada um fator crítico no sucesso clínico dessas restaurações. A literatura enfatiza que a precisão na adaptação da matriz ao dente, aliada a uma adequada inserção da resina composta, influencia diretamente a durabilidade e a estética do procedimento restaurador. Rech¹⁰, destacam que uma adaptação correta da matriz resulta em restaurações mais resistentes ao desgaste e com contornos anatômicos satisfatórios. Da mesma forma, o domínio técnico por parte do profissional e o uso de métodos eficazes de isolamento do campo operatório são fundamentais para reduzir intercorrências e garantir a previsibilidade clínica.

A escolha dos materiais restauradores também exerce impacto significativo sobre os desfechos clínicos. Estudos apontam que resinas compostas com propriedades adesivas avançadas e resistência mecânica elevada contribuem para a longevidade das restaurações realizadas com matrizes de acetato. Aranha⁶ reforça essa ideia ao afirmar

que a seleção de um material restaurador de qualidade é essencial para assegurar a estabilidade funcional e a satisfação do paciente ao longo do tempo, sobretudo em ambientes clínicos pediátricos.

Para a avaliação dos fatores que influenciam a eficácia clínica, a aplicação de modelos estatísticos é imprescindível. Ferramentas analíticas como a análise de variância (ANOVA) e os modelos de regressão linear têm sido amplamente empregadas para investigar a relação entre as variáveis técnicas e os índices de sucesso clínico. Dhar¹⁴ demonstraram, por meio de tais análises, que a precisão na técnica de inserção da resina e a utilização de materiais de alta performance estão fortemente associadas a melhores resultados restauradores. A interpretação dos dados estatísticos permite, ainda, compreender o impacto clínico dessas variáveis, orientando a escolha de protocolos baseados em evidências para uso cotidiano.

Tais análises também foram exploradas por Borba e Machado, que evidenciaram, estatisticamente, que a correta adaptação da matriz e a seleção adequada do material restaurador são determinantes para a retenção e desempenho estético da restauração¹⁵. Esses achados foram confirmados por Jorge⁹, que reiteraram a importância de aplicar técnicas precisas e selecionar materiais com propriedades superiores para alcançar resultados duradouros.

Com base nas evidências revisadas, é possível propor recomendações clínicas relevantes: cirurgiões-dentistas, especialmente aqueles que atuam em odontopediatria, devem ser incentivados a empregar técnicas restauradoras com elevado grau de precisão e a priorizar o uso de materiais de comprovada eficácia. Além disso, é imprescindível que esses profissionais mantenham-se em constante atualização, participando de formações continuadas que os capacitem para incorporar avanços técnicos e científicos às suas rotinas clínicas¹².

A fim de ampliar o conhecimento na área, estudos futuros devem concentrar-se na identificação de lacunas metodológicas na literatura atual, investigando variáveis adicionais que possam influenciar a longevidade e o desempenho clínico das restaurações com matrizes de acetato. Pesquisas longitudinais com amostras maiores e maior controle das variáveis operacionais são necessárias para validar os achados existentes. Adicionalmente, a exploração de novos materiais restauradores e o desenvolvimento de técnicas de aplicação aprimoradas podem contribuir

significativamente para o avanço das práticas clínicas em odontopediatria e para a promoção contínua da saúde bucal na infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação de dentes decíduos por meio de matrizes pré-formadas de acetato configura-se como uma alternativa restauradora eficaz e minimamente invasiva, que alia praticidade clínica, estética satisfatória e boa aceitação por pacientes pediátricos e seus responsáveis. A técnica apresenta como principais vantagens a dispensa de etapas laboratoriais, a possibilidade de realização em sessão única e a redução do tempo clínico, aspectos relevantes diante da complexidade do manejo comportamental infantil. Além disso, a associação com resina composta possibilita restaurações funcionais e estéticas capazes de atender às necessidades mastigatórias, oclusais e psicológicas da criança até o período de esfoliação fisiológica.

Apesar dos benefícios, trata-se de um recurso que exige domínio técnico por parte do profissional e adequado controle do campo operatório, visto que a presença de umidade pode comprometer a adesão e a longevidade da restauração. Assim, embora as coroas de acetato representem uma alternativa viável e promissora em comparação a métodos mais invasivos, sua eficácia depende diretamente da correta execução clínica. Estudos adicionais, com maior acompanhamento em longo prazo, são necessários para consolidar evidências científicas robustas e estabelecer parâmetros clínicos que fortaleçam sua indicação como opção de primeira linha na Odontopediatria.

REFERÊNCIAS

6. ARANHA, A. M. F. Alternativas estéticas para reabilitação de dentes decíduos anteriores com destruição coronária. **Revista Odontológica do Brasil Central**, Goiânia, v. 26, n. 77, p. 71-75, 2017.
7. AZEVEDO, N. et al. Otimização do sorriso com restaurações diretas de compósito resinoso nanoparticulado. **UNOPAR Científica. Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 17, n. 1, p. 43-49, 2015.
8. BERALDO, C. B. et al. Amelogênese imperfeita: relato de caso clínico. **Revista Brasileira de Odontologia**, Passo Fundo, v. 20, n. 1, p. 101-104, 2015. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-40122015000100018&script=sci_arttext&tlng=pt.



15. BORBA, J. G.; MACHADO, F. C. **Possibilidades reabilitadoras estéticas em odontopediatria: revisão de literatura.** 2022. 6 p. Dissertação (Conclusão do curso de Odontologia) – Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37523>.
14. DHAR, V. et al. Evidence-based update of pediatric dental restorative procedures: dental materials. *The Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, Philadelphia, v. 39, n. 4, p. 303-310, 2015.
9. JORGE, R. C. et al. Reabilitação estética em incisivos sucessores decíduos e permanentes em criança com dentes conoidais e ausência: relato de caso. *Revista Científica CRO-RJ (Rio de Janeiro Dent Journal)*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 87-91, 2021.
12. MARQUEZIN, M. C. et al. Relatos de casos em odontologia. *Hindawi Publishing Corporation*, 2015. p. 3-6. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1155/2015/790890>.
13. OLIVEIRA, D. L. et al. **Reabilitação estética em dente decíduo anterior com coroa de acetato: relato de caso.** 2023. 16 p. Dissertação (Conclusão do curso de Odontologia) – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte – CE, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2150>.
11. PAREDES-QUIROZ, C. Restaurações adesivas em casos de dentinogênese imperfeita: relatório de um caso. *Odontologia Pediátrica*, v. 18, n. 2, p. 54-61, 2019.
10. RECH, A. et al. Reabilitação estético-funcional em dentes anteriores decíduos sem remoção de tecido cariado: série de casos clínicos. *Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre, v. 70, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgo/a/n3kymNjSHvR4rwzfmVQmDg/>.
5. ROCHA, M. M. **Restaurações estéticas e funcionais de dentes anteriores decíduos.** 2017. 38 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/29555>.
4. SANTANA, D. M. **Reabilitação com matriz de acetato em dentes decíduos acometidos por cárie severa na infância: relato de caso clínico.** 2021. 29 p. Dissertação (Conclusão do curso de Odontologia) – Centro Universitário AGES, Paripiranga, 2021.
3. SANTOS, T. M. et al. Alternativas estéticas para reabilitação de dentes decíduos anteriores com destruição coronária. *Revista de Odontologia do Brasil Central*, v. 26, n. 77, p. 71-75, 2017. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1099>.



2. SOUZA, M. I. A. V. et al. Reabilitação estética com coroas em tiras em Odontopediatria: relato de caso. **Revista CES Odontologia**, v. 31, n. 2, p. 66-75, 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-971X2018000200066&script=sci_abstract&tlng=pt.
1. ZULUAGA-HENAO, C.; MEJÍA-ROLDÁN, J. D.; RESTREPO, M. Reabilitação de incisivos decíduos com pontas em fibra de vidro e resina composta: relato de caso. **Revista CES Odontologia**, v. 33, n. 2, p. 200-212, 2020.